

FAZENDO GÊNERO: UMA NOVA ABORDAGEM EM ARTES CÊNICAS

Maria Fátima Simões Novo (Cap/UFRJ)

Cleusa Joceleia Machado

INTRODUÇÃO

Em 1996 o Setor Curricular de Artes Cênicas do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro – CAP/UFRJ iniciou uma série de pesquisas visando a reformulação curricular da disciplina. O objetivo fundamental era investigar uma prática pedagógica apoiada na reflexão crítica, que, de um lado, construísse o conhecimento da linguagem teatral e, de outro, desenvolvesse a capacidade do aluno de receber as impressões do mundo interno e externo e manifestar respostas pessoais destas impressões.

Especificamente, a questão era propiciar a compreensão dos signos e as convenções teatrais, os conceitos de tempo/espaço/ação cênicos, bem como a evolução do espetáculo e da dramaturgia sem perder de vista o desenvolvimento dos processos sócio-afetivo-cognitivo da criança ou adolescente.

Esta não é uma discussão nova nem tampouco recente na história da arte-educação no Brasil. O debate sobre a ênfase do processo de aprendizagem em Arte recair ora no desenvolvimento da expressão pessoal por meio do fazer artístico, ora na construção do conhecimento de uma linguagem artística vem acompanhando a trajetória histórica da implementação do ensino de arte no sistema educacional brasileiro.

Nessa perspectiva, o desafio hoje para nós, professores de arte: desenvolver um processo de ensino-aprendizagem no qual estejam presentes a construção do conhecimento específico da linguagem artística e o compromisso com o desenvolvimento global do indivíduo.

Com estas preocupações, em 1996, nós professoras do Setor Curricular de Artes Cênicas do CAP/UFRJ criamos o *Projeto Fazendo*

Gênero. Esta pesquisa tinha em vista a investigação e aplicação de uma prática pedagógica para a disciplina de Artes Cênicas no Ensino Médio, na qual incorporasse o uso da linguagem cênica como instrumento de criação de um objeto artístico.

PROJETO FAZENDO GÊNERO

O Projeto *Fazendo Gênero* – o espetáculo teatral na perspectiva escolar – propõe a vivência da montagem de um espetáculo no âmbito escolar, fundamentada em duas premissas:

- a construção do conhecimento artístico é um processo dinâmico e plural, que pressupõe um movimento constante de desvendamento, construção e desconstrução (inclusive do próprio saber e fazer artístico). Por isto, é carregado dos sentimentos de transitoriedade, iminência, não-acabamento, imponderabilidade¹.
- fato teatral é o resultado de um processo complexo de criação e produção que se configura, por meio de um esforço necessariamente coletivo, em um produto artístico de e para uma comunidade.

A aplicação e experimentação desta pesquisa vem ocorrendo nas aulas regulares da disciplina de Artes Cênicas² no Ensino Médio, conforme grade curricular do CAp/UFRJ.

Operacionaliza-se em torno da aplicação de um programa curricular experimental, composto de dois momentos sucessivos e complementares: o primeiro ano, com alunos da 1ª série do Ensino

¹ Segundo Carmen Biasoli: “A epistemologia da arte, num espaço multicultural, é diversa, complexa, abrangente, heterogênea, repleta de conceitos e imagens que se estendem além de seus significados. São construções e, simultaneamente, desconstruções para outras construções incessantes. Daí a concepção de arte como área do conhecimento humano e a importância da arte e de seu ensino”. (BIASOLI, 1999: 93)

² A disciplina de Artes Cênicas está na grade curricular do CAp/UFRJ da 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental e no 1º e no 2º ano do Ensino Médio com 02 horas/aula por semana. No Ensino Fundamental a disciplina tem caráter obrigatório; no Ensino Médio, o aluno escolhe a linguagem artística a qual mais se identifique dentre as oferecidas pelo Colégio (Artes Cênicas, Artes Plásticas e Música).

Médio – voltado para o desenvolvimento de uma prática de preparação corporal básica para o trabalho do ator e para o estudo dos gêneros dramáticos³; e o segundo ano, com os mesmos alunos já na 2ª série – centrado na vivência do processo de construção de um espetáculo, que se denomina *EncenaAÇÃO*. Efetiva-se desde a preparação corporal e composição cênica até a concepção dos elementos que compõe este espetáculo e captação de recursos necessários para a sua realização, possibilitando ao aluno compreender o fazer teatral não só como importante meio de expressão pessoal, como também processo complexo de criação e realização que envolve inúmeros profissionais e que se configura em um produto artístico significativo de e para uma comunidade.

Pelo seu caráter multidisciplinar, incorporam-se nesta fase alunos universitários da graduação em Direção Teatral da Universidade Federal do Rio de Janeiro comprometidos com a direção e concepção do espetáculo.

Durante cada processo de montagem, o fato teatral e suas implicações individuais, históricas e socioculturais são discutidos e vivenciados pelos alunos de ambos os níveis de ensino.

Para o estudante secundarista esta vivência é a iniciação ao uso da linguagem teatral como instrumento da criação estética e para o estudante universitário é uma oportunidade de exercício e aprimoramento na sua futura especialidade.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

- Primeiro momento. Com os alunos do 1º ano do Ensino Médio é desenvolvido o seguinte conteúdo programático:
 - aquisição de um preparo cênico-corporal básico por meio da utilização de técnicas introdutórias de movimento expressivo e

³ Os gêneros dramáticos estudados são: Tragédia, Melodrama, Comédia e Farsa. Este estudo é abordado de duas formas: Prática expressiva, compreendendo a vivência de situações dramáticas, composição corporal e linguagem gestual características de cada gênero; e Compreensão teórica, abrangendo o exame dos aspectos teóricos e características formais de cada gênero, bem como leitura e análise de textos dramáticos pertinentes ao conteúdo.

consciência corporal (como Eutonia, Feldenkrais, Laban, Contato-improvisação), de técnicas de dança clássica e moderna e de técnicas de treinamento de ator propostas por Grotowski e Eugênio Barba;

- estudo dos gêneros dramáticos Tragédia, Melodrama, Comédia e Farsa. Este estudo é abordado através de uma prática expressiva, compreendendo a vivência de situações dramáticas, composição corporal e linguagem gestual características de cada gênero; e um exame teórico, abrangendo a compreensão dos aspectos teóricos e características formais de cada gênero, bem como leitura e análise de textos dramáticos pertinentes ao conteúdo.
- Segundo momento. Com os alunos do 2º ano, percorre-se o caminho proposto pelo Fazendo Gênero para se chegar à encenação:
 - embasamento técnico da linguagem teatral (preparação vocal e corporal, instrumentalização teórico-prática), criação estética (construção da personagem, movimentação cênica, procura da expressividade do texto);
 - atividades de produção (confeção de cenário e figurino, levantamento de recursos, planejamento de estratégias de divulgação);
 - desenvolvimento interpessoal (trabalho coletivo e as relações intra-grupal);
 - a apresentação deste processo para a comunidade na forma de um produto artístico – o espetáculo *EncenaAÇÃO*;
 - avaliação pelos alunos do processo construído e vivenciado. Suas implicações artísticas, pessoais e sociais.

Em síntese, o Projeto *EncenaAÇÃO* propõe que alunos do ensino médio e universitário atuem em conjunto na montagem de um espetáculo (com o mesmo nome do Projeto, acrescentado do ano da montagem), promovendo espaço de exercício profissional e reflexão sobre as Artes Cênicas.

Os Projetos têm em comum os seguintes objetivos:

- patrocinar a atuação do Ensino Médio em conjunto com o 3º grau, favorecendo a aproximação destes dois segmentos;
- contribuir para o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo sobre a arte teatral, fomentando a compreensão sobre o caráter educativo da aprendizagem e criação artística, bem como função social da arte;
- oportunizar a criação de um espaço que alie produção artística e compromisso educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim o *Projeto Fazendo Gênero* tem afirmado sua importância ao propiciar experimentação de uma nova prática pedagógica para a disciplina de Artes Cênicas, espaço de prática profissional e, principalmente, reflexão para o aluno do Ensino Médio e Universitário sobre a Arte Teatral.

Nestes cinco anos, o caminho proposto pelo *Fazendo Gênero* para se chegar à encenação – embasamento técnico da linguagem teatral (preparação vocal e corporal, instrumentalização teórico-prática), criação estética (construção da personagem, movimentação cênica, procura da expressividade do texto); atividades de produção (confeção de cenário e figurino, levantamento de recursos, planejamento de estratégias de divulgação); desenvolvimento interpessoal (trabalho coletivo e as relações intra-grupal) e, finalmente, a apresentação deste processo para a comunidade na forma de um objeto artístico – tem se revelado, em várias falas dos seus integrantes como uma experiência intensa e singular.

Em síntese, explorando o processo de construção de um espetáculo vivenciado pelos alunos do Ensino Médio no *Projeto Fazendo Gênero*, nós propomos investigar a inclusão da vivência da produção artística no ensino de Artes Cênicas no CAp/UFRJ, com o fim de analisar a criação e produção estética, seu cunho eminentemente educativo e sua contribuição para a formação do indivíduo.

Embora, haja atualmente vários pesquisadores do ensino de arte refletindo sobre a produção artística como uma possibilidade pedagógica, não há muito material teórico sobre o tema – principalmente no campo das Artes Cênicas. Os pensadores do Teatro-Educação fazem pouca referência ao processo de criação cênica, enquanto processo estético para ser fruído por um determinado público; por outro, os artistas pouco exploram a discussão sobre a intervenção das técnicas e exercícios teatrais na personalidade do indivíduo/ator⁴ e também, com exceção de Grotowski e Brecht, as implicações de caráter educativo do seu fazer artístico.

⁴ Com exceção dos estudiosos e grupos de pesquisas teatrais que investigam ou centram suas investigações no trabalho e treinamento do ator, seguindo, na maioria das vezes, as idéias de Grotowski e/ou Eugênio Barba.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBA, Eugênio; SAVARESE, Nicola. *A arte secreta do ator – Dicionário de Antropologia Teatral*. Campinas: Hucitec, 1995.
- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação no brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- _____. *Arte-educação: conflitos/acertos*. São Paulo: Max Limonada, 1984.
- _____. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- BENTLEY, Eric. *A experiência viva do teatro*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- BIASOLI, Carmen L. Abadie. *A formação do professor de arte – do ensaio... à encenação*. Campinas: Papirus, 1999.
- BORIE, Monique et alli. *Estética teatral – Textos de Platão a Brecht*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1996.
- BRECHT, Bertold. *Teatro dialético*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- BROOK, Peter. *O ponto de mudança*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
- _____. *O teatro e seu espaço*. Petrópolis: Vozes, 1970.
- CHACRA, Sandra. *Natureza e sentido da improvisação teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- COURTNEY, Richard. *Jogo, teatro e pensamento*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- COUTY, Daniel et alli. *Le théâtre*. Paris: Bordas, 1980.
- DOLTO, Françoise. *A causa dos adolescentes*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- DUARTE JUNIOR, João Francisco. *Fundamentos estéticos da educação*. Campinas: Papirus, 1988.
- GROTOWSKI, Jerzi. *Em busca de um teatro pobre*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- HUIZINGA, Johan. *Homo ludens*. São Paulo: Perspectiva, 1971.

KOUDELA, Ingrid. *Jogos teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984.

LANGER, Susanne K. *Filosofia em nova chance*. São Paulo: Perspectiva, 1989.

_____. *Sentimento e forma*. São Paulo: Perspectiva, 1980.

MAGALDI, Sábado. *Iniciação ao teatro*. São Paulo: Ática, 1985.

PAVIS, Patrice. *Dicionário de teatro*. São Paulo: Perspectiva.

READ, Herbert. *Educação pela arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A Linguagem da encenação teatral – 1880-1980*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

VIGOTSKI, L. S. *Psicologia da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ESQUEMA DO PÔSTER

TÍTULO:
**FAZENDO GÊNERO: UMA
NOVA ABORDAGEM EM ARTES
CÊNICAS**

**PROPOSTA DO
TRABALHO**

OBJETIVOS

METODOLOGIA

DESENVOLVIMENTO

BIBLIOGRAFIA DE APOIO

**INSTITUIÇÃO
AUTORES DO TRABALHO**